



Usina Lins invests in Citrix for business continuity

No ambiente em que uma breve paralisação pode significar milhões de reais perdidos, a operação foi preparada até mesmo para enfrentar a pandemia sem perdas na produção

Sobre a Citrix A Citrix (NASDAQ: CTXS) constrói a tecnologia de espaço de trabalho digital unificada e segura que ajuda as organizações a desbloquear o potencial humano e fornecer uma experiência de espaço de trabalho consistente onde quer que o trabalho seja feito. Com a Citrix, usuários obtêm uma experiência de trabalho perfeita e a TI tem uma plataforma unificada para proteger, gerenciar e monitorar diversas tecnologias em ambientes de nuvem complexos.

São Paulo, 29 de outubro de 2020 – A Usina Lins, empresa do setor de açúcar e etanol localizada no interior do Estado de São Paulo, confia na Citrix (NASDAQ: CTXS) há mais de dez anos para manter um sistema integrado entre suas localidades (sites) e entregar uma solução robusta de acesso ao ambiente corporativo mesmo frente às adversidades inesperadas, como o isolamento social e a necessidade do trabalho remoto. Com uma mudança no modelo de negócios, a área de TI da companhia criou um ambiente operacional confiável e estável para não parar a operação de 2.300 colaboradores, entregando acesso às aplicações e às informações corporativas, arquivos e flexibilidade com segurança com boa performance e segurança à equipe em homeoffice.

Em 2019, a área de TI da Usina Lins se deparou com a cisão das operações entre as Usinas, como conta Francisco Silveira Junior, gerente de Tecnologia da Informação da Usina Lins, “precisávamos criar dois ambientes novos -incluindo pessoas, infraestrutura e tecnologia”. Foi um ano bem movimentado para a equipe de TI da empresa que tinha pela frente a missão de redefinir todo o ambiente. Antes, a Lins operava conectada ao antigo datacenter, mas com a cisão, surgiu a necessidade de criar um modelo independente com um datacenter na cidade de Ribeirão Preto (SP). Dessa forma, a equipe de TI precisou conectar localidades separadas por 300 quilômetros de distância (Lins e Ribeirão Preto).

Com a aquisição das soluções da Citrix de SD-WAN e Workspace, a Usina Lins chamou a integradora LGTi para definir o projeto buscando manter a continuidade da operação, já que uma simples paralisação de apenas um dia significaria um prejuízo na casa de dezenas milhares de reais “Todo nosso sistema roda em Citrix, desde o software para ensacamento de açúcar até o nosso ERP da SAP, passando por softwares da TOTVS, planejamento de colheita e plantio da iLab”, conta Silveira.

O acelerador de SD-WAN conecta o datacenter de Ribeirão Preto com a Usina Lins, provendo uma via de informações entre diretoria, financeiro, controladoria, compras e outros setores do backoffice com o time que está em campo na usina. Além dos sistemas mencionados, também é usado o desktop remoto, que foi de grande necessidade quando o mundo se viu forçado ao isolamento social. Silveira conta que as soluções Citrix são fundamentais para o acesso remoto e sem elas a operação atual não seria possível.

Isolamento social

Com um plano de continuidade de negócios definido previamente, as operações do ambiente de TI separado, começou a operar de forma independente no início de março deste ano. Todo o plano de observar as regras da OMS seguiu tranquilamente e a Usina Lins possibilitou que todos os seus funcionários administrativos trabalhassem de casa sem nenhuma perda de performance ou risco à segurança dos dados, atendendo integralmente as suas necessidades. “A empresa já estava preparada para o teletrabalho, o que facilitou muito o processo de migração. Colocamos em funcionamento mais um servidor a fim de atender a demanda de desempenho e pudemos seguir tranquilos com as atividades, reforçando a eficiência do nosso plano de continuidade dos negócios.

Atualmente, a usina já começa a pensar na volta ao escritório, mas boa parte ainda na modalidade remota. Com o aprendizado da quarentena e os investimentos em tecnologia, a empresa pode oferecer aos seus colaboradores a flexibilidade necessária para entregar aplicações em qualquer lugar e de qualquer dispositivo.

“A Citrix nos acompanha há uma década, desde o primeiro momento que precisávamos de mais performance e de uma solução que realmente levasse a informação para onde fosse necessária. Já passamos juntos por grandes desafios e a plataforma da Citrix sempre se mostrou robusta. Pois, somos uma empresa de ambiente crítico que não pode aceitar nenhum tipo de paralisação, seja por falhas ou por eventos não-programados como a pandemia”, afirma Silveira.

“A Usina Lins é um exemplo de empresa que investe na tecnologia como uma parte do negócio e colhe os benefícios de seu plano de continuidade de negócios. Ficamos orgulhosos em impulsionar o trabalho de uma empresa que fornece o combustível tão necessário à mobilidade de nossos meios de transporte e o açúcar que contribui para as exportações do país. Estou certa de que a parceria entre Citrix e Usina Lins tem a combinação perfeita para durar outras décadas”, diz Luciana Pinheiro, diretora da Citrix Brasil.

“A implementação do projeto que permitiu a continuidade dos trabalhos da Usina Lins sem nenhum registro de paralisação durante todo o processo ocorreu em questão de dias. É uma enorme satisfação para nós da LGTi poder contribuir para o sucesso dos negócios dos nossos clientes”, comenta Danilo Garcia, CEO da LGTi.